



FATORES QUE IMPACTAM O GÊNERO FEMININO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

VLADIMIR ANTONIO DANTAS MELO; CÍCERO PEREIRA DA COSTA

Introdução: Tanto mulheres quanto homens compartilham fatores de risco para doenças cardiovasculares, mas há diferenças fundamentais para as mulheres. Isso se deve ao fato de que a menopausa leva a uma diminuição dos níveis de estrogênio, que desempenham um papel crucial no metabolismo de gorduras. Isso acarreta um aumento na obesidade e na pressão arterial durante essa fase. **Objetivo:** deste trabalho foi identificar os fatores que mais contribuem para o agravamento da hipertensão arterial em residentes do Município de Propriá, Sergipe, Brasil, levando em consideração as diferenças entre os gêneros. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal para investigar os fatores de risco que contribuem para a deterioração da saúde de hipertensos, tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino, cadastrados no Sistema Único de Saúde. Coletamos informações sobre o estilo de vida, medidas antropométricas e consultas por profissionais de saúde por meio de um questionário padronizado (VIGITEL) para a coleta de dados. As entrevistas foram conduzidas nos domicílios dos hipertensos durante a manhã. Para a análise dos dados foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney, já que as variáveis não tinham uma distribuição normal. **Resultados:** deste estudo revelaram que os homens apresentaram pontuações significativas em relação à frequência semanal de exercícios ($U = 12082$, $p = 0,001$), quantidade de exercícios ($U = 11980$, $p = 0,001$) e frequência de consumo de bebidas alcoólicas ($U = 12158$, $p = 0,001$). Por outro lado, as mulheres mostraram-se mais proeminentes em relação ao número de medicamentos utilizados ($U = 11782$, $p = 0,001$), consultas médicas ($U = 12409$, $p = 0,002$), consultas de enfermagem ($U = 12220$, $p = 0,001$) e índice de massa corporal (IMC) ($U = 11361$, $p = 0,001$). **Conclusão:** As mulheres apresentaram uma média superior a masculina no quadro de consultas médicas e consultas com profissionais de enfermagem, bem como no quantitativo de medicamentos, já os homens apesar de consumirem mais bebidas alcoólicas, se exercitaram mais o que ajuda no controle pressórico.

Palavras-chave: **GÊNERO; HIPERTENSÃO; AGRAVAMENTO; IMC; ESTROGÊNIO**